



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • **DRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

"Buscar sempre, e realizar mais e mais"*

Editorial

Setembro foi mês de Festas na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Como todos sabem, ela completou 21 anos e houve uma programação de atividades comemorativas, entre elas, palestras contando sua história e sua realidade; contando a vida de alguns mentores; painéis de redação dos alunos do Colégio Rubens Costa Romanelli; da Mocidade; painéis de desenhos das crianças da Creche José Grosso, da evangelização e ainda, convívio espiritual comemorativo, na sede do bairro Padre Eustáquio.

Em tudo, pudemos perceber o quanto as pessoas colocam seus corações para tratar da Casa de Glacus.

É muita emoção que também define o porquê a Casa realiza tanto.

Na reunião de Convívio Espiritual os mentores da Casa trouxeram mensagens de bom ânimo e de agradecimento ao concurso dos encarnados que fazem a Fraternidade Espírita Irmão Glacus acontecer.

Erick Wagner ⁽¹⁾ afirmou: "Sentimos, como agradecimento a Jesus, que os nossos propósitos iniciais, os nossos desejos e anseios, elaborados com muita fraternidade e determinação do nosso irmão Glacus, vêm se fortalecendo hora a hora, dia a dia, pelo trabalho das coisas espirituais".

Agradeceu ainda pelo crescimento, ordem e determinação das atividades da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Nosso **José Grosso** ⁽²⁾ falou sobre os percentuais de realizações que são avaliados pelo quanto do coração é posto no trabalho, seja este qual for. Disse ainda da abençoada oportunidade do reencontro que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus representa para todos nós, encarnados e desencarnados, agradecendo e afirmando estar contagiado pela alegria dos corações presentes.

Finalizou dizendo: "Valeu a pena chegar até 21 anos participando ativamente dentro da nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus".

Todas as manifestações dos

amigos espirituais afirmavam o quanto a Fraternidade Espírita Irmão Glacus vem realizando. Falaram dos corações presentes, da união, da amizade e de muito trabalho.

Como disse o **Palminha** ⁽³⁾: "Se cada um contar a sua luta, a sua dedicação, o seu carinho, as suas passagens, certamente dariam muito mais de 21 anos.

E todos sabemos que a conquista dos 42,63,84 depende da nossa parcela de perseverança, união, boa vontade, disciplina, iluminação interior e muita Fraternidade.

Que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus continue sendo o eterno "Buscar sempre, e realizar mais e mais".

Miriam d'Ávila Nunes

*Palavras do mentor Erick Wagner -21.09.97

1-2-3 - Dedicados mentores da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

21 ANOS

Uma mensagem simples que não faz mal a ninguém de irmão para irmão vai pra terra do além

Estamos aqui agora preparando nossa viagem programando nosso trabalho mas enchendo-nos de coragem.

O nosso receio é grande quando pra Terra voltar o esquecimento temporário esperamos no Evangelho lembrar.

Contamos com vocês jovens de grande coragem brincadeiras em forma de prece será o conteúdo da bagagem.

Na Terra quando chegarmos Será tempo de regeneração trabalho muito trabalho em favor do nosso irmão.

A felicidade almejada tão difícil de encontrar estará bem ao seu lado

basta o irmão ajudar.

Nossa turma se espelha nessa grande união fraternidade bendita que sempre ajuda o irmão.

21 anos chegou independência então prepara nova turma para uma nova missão.

Parabéns nós desejamos por essa grande missão 21 anos de luta para atender um irmão.

Renúncia e sacrifício pudemos observar deixando a vaidade da Terra para o espírito elevar.

Que Deus abençoe e proteja essa Casa de amor a espiritualidade a envolve com perfume e muita flor.

Sônia Terezinha

Recebemos e agradecemos

"AS LUZES BRILHANTES ESTÃO NO NOSSO CORAÇÃO. A VERDADEIRA LUZ É A INTERIOR. ELA BRILHA A CADA BOA AÇÃO E SE APAGA A CADA MÁ AÇÃO."

FRASE ENVIADA PELAS CRIANÇAS DA "PATOTINHA JOTA CÉ" (SANTOS DUMONT-MG)

R. Jansen

Ante os embates da vida, nem sempre conseguimos manter viva a chama da nossa fé. Deixamos que o desespero ou a dor turvem por completo a nossa visão, fazendo com que distorcamos fatos e enxerguemos sempre pelo lado sombrio e sem esperanças.

Pouco de nós, possuímos o equilíbrio necessário para manter coração e mente em sintonia com as vibrações de amor e coragem que Jesus nos envia, permanecendo confiantes e seguros quanto ao desfecho de situações inesperadas e dolorosas.

Nós espíritas, temos o enorme consolo da palavra amiga e esclarecedora dos instrutores espirituais que ombreiam conosco no dia a dia e mesmo assim, titubeamos e nos sentimos desamparados, justo na hora em que somos embalados pelos emissários do Senhor, qual crianças carentes e necessitadas.

Com os olhos embaçados pelos problemas que muitas vezes nos assaltam de súbito, deixamos de enxergar as saídas, nem sempre imediatas, mas as melhores no momento. Aprender a confiar é um exercício árduo mas perfeitamente possível de alcançar. E é justamente quando somos chamados a dar o nosso testemunho, que sentimos a nossa fé se esvaír.

A saída inicial para que a nossa mente se aclare e se mantenha sintonizada com a esperança é através de prece. Ela nos parece difícil e até sem sentido quando o nosso sofrimento supera a razão, mas se insistirmos colheremos muito em breve seus frutos abençoados.

Ao fazermos as nossas orações, o coração se alivia, deixando que nele penetre a serenidade e com ela uma visão mais clara e confiante no porvir.

Em qualquer situação da nossa vida não nos esqueçamos da fé, pois somente acreditando romperemos as barreiras que nos prendem ao desespero e atrasam o nosso caminhar espiritual

Que a fé e a esperança preencham todos os nossos dias.

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Precos: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Cidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

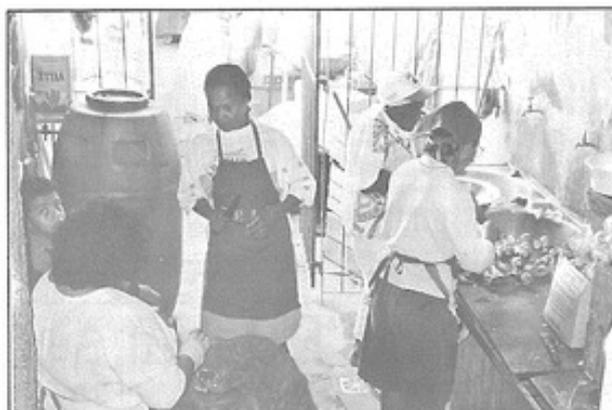
☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.



Desde a seleção das verduras até a sopa pronta pode-se observar o carinho de todos os tarefeiros.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e

um ambulatório para atendimento integral ao docente.

☐ Creche Irmão José Grosso

GRÁFICA FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 19 de outubro e 16 de novembro de 1997, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gavião Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Cristina Diniz

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH. MG Fone: (031) 411.9299 - 411.7957 (Depto. Sócios)
SOS Precos: (031) 411-3131

MENSAGEM

Meus amigos e companheiros da Fraternidade.

O meu boa noite.

Abraço a todos vocês nesta noite calorosa, mas amiga.

Observo em vários corações dos presentes, angústia e necessidade do consolo vindos do plano espiritual.

Lembrem-se sempre que ninguém reencarna só.

Amigos seus estão no plano espiritual. No plano material estão os pais, irmãos, tios, parentes enfim. Amigos fraternos também estão reencarnados ao lado de todos, para crescimento comum.

Ninguém está só. Companheiros que já retomaram ao plano maior da vida também torcem para que todos se realinchem e tirem o maior proveito possível na reencarnação de redenção.

Lembrem-se amigos e irmãos queridos, que a morte não existe.

Apenas os espíritos retornam à casa original após a luta que é uma encarnação.

O corpo material só tem validade para esta luta.

Depois, o pó é que o receberá e a ele retornará.

Sejamos mais felizes pois a continuidade da vida, o "post mortem", para aqueles que lutaram bravamente e souberam valorizar a reencarnação é de muita luz e muita felicidade.

Observem suas religiões. Não é o nome que fará a redenção do espírito e sim a boa luta em prol do seu crescimento espiritual e em favor de todos que estão ao seu lado.

Agradeço a todos vocês a participação e em nome de Jesus desejo muita paz para todos os corações angustiados.

Viva Jesus.

O irmão,

Dias da Cruz

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araújo em reunião pública de 07.10.97, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

O egoísmo insula o homem, voluntariamente, do convívio de seus semelhantes

Relato Espiritual

Um pouco sobre dois mentores da F.E.I.G.

Laura Cristo Horta

Tivemos o prazer de conhecer a D. Laura, esposa de José Cristo Horta. Constituíram uma família de 14 filhos adotivos.

D. Laura residia na Rua Flórida, 52, Sion. Irradiava uma grande simpatia e dava, de fato, prazer conviver com eles.

Algumas filhas e netos se encontram atualmente integrados na tarefa espírita.

Quando do seu falecimento, estivemos presente no seu velório. Momentos antes do enterro, parte do Coral Scheilla cantou. Divisamos espíritos amigos como a Scheilla, Méimei, José Grosso, Palminha. No momento do hino "Prece", cantado pelo Coral, a espiritualidade nos chamou a atenção.

Então observamos que o corpo da nossa irmã, da cintura até os pés, já se encontrava desligado. Após alguns instantes, vimos o seu perispírito totalmente libertado do corpo e então, foi se elevando devagarinho, ficando mais ou menos 1,40m acima do corpo material. Notei que estava sobre um colchão de matéria fluidica. Nesse instante, o espírito de D. Laura fez um movimento rotativo com todo o corpo, virando-o para a direita, suavemente, na direção do Coral. Observando que percebíamos a sua presença espiritual, disse-nos: "Agradeça. Querida tanto no meu desenlace ouvir pelo menos um hino do Coral!"

Demonstrou muita serenidade, sorriu feliz e então, as mãos poderosas do irmão José Grosso e da irmã Scheilla a envolveram, elevando-a aos planos espirituais.

Sentimos que a nossa Laura, pelas suas conquistas espirituais, não teve nenhuma dificuldade para desencarnar. A presença dela até aquele momento junto ao corpo somente se justificou para o seu envolvimento pela espiritualidade superior, na preparação carinhosa para o seu desligamento, permitindo inclusive que fosse satisfeito o seu desejo de ouvir o Coral.

A nossa irmã Laura é hoje mentora de equipe de visitas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Teve uma existência de méritos, aos quais poderíamos acrescentar muito mais dados, porém, quando a vimos no plano espiritual, nos disse: "A turma da minha equipe de visitas quer saber muita coisa a meu respeito. Diga apenas que sou a Laura."

Podemos acrescentar que este é mais um traço que identifica o seu espírito valoroso que nos permitimos respeitar em atenção ao seu grande coração

Célia Travassos

Mentora de equipe de visitas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Era morena, de baixa estatura, cabelos ondulados curtos, partidos ao meio.

Se apresenta ainda com o olho esquerdo estrábico, resquício de sua última encarnação que lhe é desnecessário, mas que identifica o seu espírito. Sua progenitora, D. Hilarina Travassos, parteira dedicada e conceituada, fez o parto da D. Maria Wendling e o de sua filha Marise. Possuidora de grandes conquistas espirituais, permanece ainda no plano espiritual, sem reencarnar.

O médium Ênio Wendling teve a oportunidade de conhecê-la em 1936, quando contava 12 anos e ela, em torno de 54 anos.

A irmã Célia foi, dentro da Doutrina Espírita, assídua irmã de tarefa no final da década de 30 e durante as décadas de 40 e 50.

Cooperadora do Centro Espírita Amor e Caridade, onde participou de tarefas junto do médium Antonio Loureto Flores até o desencarne do mesmo. Flores era considerado "o médium dos pobres" e é atualmente mentor da Campanha do quilo da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. D. Maria Wendling recebeu uma receita em favor do filho Ênio, através do médium Antonio Flores, pelo espírito de Bezerra de Menezes.

A irmã Célia atualmente faz parte da equipe espiritual de Uruguaiano (Aarão Reis) e Bezerra de Menezes.

Participou também dos primórdios do Centro Espírita Oriente.

A irmã Célia Travassos deu grande testemunho na tarefa de visita aos enfermos naquela época em que os espíritos eram muito perseguidos.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling. De sua visão do mundo espiritual e do seu conhecimento com estas mentoras.



Aprendendo com Chico

Seremos uma Estrela de Cinco Raios

Quando psicografava o maravilhoso livro Paulo e Estevão, do Espírito de Emmanuel, o Chico via, a seu lado, um sapo feio, gorduchão, que o amedrontava muito...

No princípio, distava-lhe alguns metros. Depois, à proporção que a grande obra chegava ao fim, o sapo estava guase aos pés do médium.

Isto lhe dava um malestar intraduzível.

Emmanuel, observando-lhe o receio, diz-lhe:

- O sapo é um animal inofensivo, um abnegado jardineiro, que limpa os jardins dos insetos perniciosos. Não compreendo, pois, sua antipatia ou animadversão pelo pobre batráquio... Procure observá-lo mais de perto, com simpatia e acabará sentindo-lhe estima.

Após a ponderação justa de seu Guia, o Chico começou a ter simpatia pelo sapo, e achar-lhe até certa beleza, particular utilidade, um verdadeiro servidor.

Terminou a recepção do formoso livro, e Emmanuel, completando-lhe o asserto, pondera-lhe bondoso:

- O homem, Chico, será, um dia,

uma Estrela de Cinco Raios, quando possuir os pés, as mãos e a cabeça levantados, liberados. Já possui três raios: as mãos e a cabeça, faltando-lhe os dois pés, os quais serão libertados quando perder a atração da Terra. Existem, no entanto, germens, animais, seres outros, com os cinco raios voltados para baixo, para a Terra, sugando-lhe o seio, vivendo de sua vida. Assim é o sapo, coitado, que luta intensamente para levantar um rai, pelo menos a cabeça. O boi já possui a cabeça levantada, já progrediu um pouco. É preciso, pois, que o Homem sinta a graça que já guarda e lute, através dos três raios já suspensos, à aquisição dos outros dois. Que saiba sofrer, amar, perdoar, renunciar, até libertar-se do erro, dos vícios, das paixões, e, desta forma, terá livres os pés para transformar-se numa Estrela de Cinco Raios e participar da vida de outras Constelações, em meio das quais brilha uma Estrela Maior, que é Jesus.

Fonte: Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31

DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Em princípio, o futuro deve ser ocultado ao homem; não é senão em casos raros e excepcionais que Deus permite a sua revelação. Se o homem conhecesse o futuro, negligenciaria o presente e não agiria com a mesma liberdade, porque seria dominado pelo pensamento que, se uma coisa deve chegar, não há com que dela se preocupar, ou bem procuraria entravá-la. Deus não quis que assim fosse, a fim de que cada um concorresse para o cumprimento das coisas, mesmo daquelas às quais gostaria de se opor. Deus permite a revelação do futuro quando esse conhecimento prévio deva facilitar o cumprimento de uma coisa, em lugar de entravá-la, conduzindo a agir de modo ao que se teria feito sem isso.

Allan Kardec - O que é o Espiritismo

A fuga da realidade acarreta novos reajustes sempre dolorosos

RELATÓRIO ANUAL DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - 1996

Apresentamos abaixo, o resumo das atividades dos Departamentos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, referentes ao exercício de 1996, que expressa na linguagem dos números, os nossos esforços no ano que passou, ao atingirmos 1.346.294 (Um milhão, trezentas e quarenta e seis mil, duzentas e noventa e quatro) pessoas atendidas pelos diversos departamentos.

Departamento de Assistência Espiritual

* Setor de Visitas a enfermos - Total de visitas nos lares694
* Setor de Culto do Evangelho - Orientações no lar63
Orientações na F.E.I.G. 122

Departamento Doutrinário

* Setor de reuniões - Reuniões públicas262
Orient. e Receitas Espirituais 17.102
Passes magnéticos 43.653
Reuniões de Orientação Mediúnica453
Reuniões de Efeitos Físicos11
- Reuniões de Consultas Espirituais19
- Reuniões de Tratamento Espiritual96
Reuniões de Convívio Espiritual12

* Setor de S.O.S Preces - Total de pessoas atendidas5.211

* Setor de Cursos - Foram realizados com finalidade de divulgar a Doutrina Espírita - 03 cursos de Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita - 03 cursos de Passes - Curso sobre Mediunidade - Curso sobre o Evangelho - ambos com maior duração

Departamento de Assistência e Bem Estar Social

Número de Campanhas360

* Gêneros e utilidades distribuídas
Creche Meimei3.058,80 Kg
Creche José Grosso2.829,36 Kg
Colégio R. Romanelli1.833,60 Kg
Doações p/ outras casas 9.660,00 Kg
Gráfica Fraternidade376,00 Kg
Cestas Básicas23.058,00 Kg
- tipo A
Cestas Básicas extras3.806,00 Kg
- tipo D
Cestas B. Empregados4.704,00 kg
- tipo C
C. Básicas p/ não cadastrada15.698,00 Kg
- tipo B
Cestas de Natal2.340,00 Kg

* Outras atividades

Lanches crianças e adultos17.991 un
Sopa137.724 pratos
Banho p/ adultos e crianças 2.556
Corte de cabelo e barba 2.704
Total de saída de mantimentos e legumes89.352,72 Kg
- Total de atendimentos667.760

Foram angariados ainda roupas, calçados, material escolar, medicamentos, cobertores, brinquedos, doces, legumes, frutas e etc.

Departamento Artístico - Coral

- Apresentações nas reuniões públicas da FEIG, em casas co-irmãs e nas reuniões de Convívio Espiritual e em vários hospitais

Departamento das Creches

Creche Meimei100 crianças
Atendimentos médicos99
Atendimentos psicológicos90
Atendimentos odontológicos95
- Aulas de moral cristã12

Creche José Grosso88 crianças
Atendimentos médicos46
Atendimentos odontológicos03
Atendimentos psicológicos22
Aulas de moral cristã12

Departamento de Divulgação

* Setor de Livraria - Livros adquiridos 9.721 un

* Setor de Biblioteca - Empréstimos de livros2.872 un

* Setor do Jornal Evangelho e Ação135.500 exemplares/ano

Departamento de Evangelização

* Setor de Evangelização - crianças e adolescentes
Aos sábados - manhã e tarde 6.467
Segundas a sextas-feiras 12.788
Mocidade ciclo249
- 13 a 15 anos
Total de atendimentos19.512
* Setor de Evangelização - adultos
Total de atendimentos em média9.000 pessoas (mendigos, desempregados, doentes e etc)

* Setor de Mocidade Joanna de Ângelis
Reuniões de estudos evangélico-doutrinário4.511 pessoas
Campanha do quilo52
Visita Caminhos para Jesus12
Visitas
Teatro45
ensaios
Coral19
ensaios
* Setor "Grupo de Encontro Irmão Eugênio"
Reuniões Evangélico-Doutrinárias41

Número de deficientes atendidos309

* Total de pessoas atendidas pelo departamento26.490

Departamento Feminino

* Setor de Corte e Costura - Peças de roupas confeccionadas5.572
Peças distribuídas (roupas, calçados, brinquedos)68.891
* Setor Bazar da Pechincha - Doações de roupas novas e usadas, calçados, brinquedos e outros
Renda arrecadada pelo bazar em favor das obras sociais R\$ 28.325,22
- Setor de gestantes
O departamento organizou enxovais, sacolas de mantimentos e cursos de orientação a gestantes.
Gestantes atendidas158
Enxovais distribuídos4.422 peças

- Setor de Doações - Recebimento e distribuição
Este setor tem por objetivo, obter recursos para o desenvolvimento e funcionamento da F.E.I.G. e Fundação, em todas as suas atribuições.

Departamento Financeiro

Este departamento esteve a postos durante todo o ano no controle da receita e despesas da Fraternidade e Fundação e nas promoções realizadas, com a finalidade de angariar recursos para as nossas obras assistenciais. Foram feitos jantares, bazares e sorteios.

Departamento Patrimonial

- Esse departamento providenciou, a manutenção da FEIG/Fundação, da parte elétrica, hidráulica, fazendo móveis, portas, janelas, etc.

Departamento Relações Públicas - Representou a FEIG/Fundação em vários eventos, casas espíritas e outros serviços.
Confeccionou cartazes, quadros de avisos e etc.

Departamento de Sindicância

Sindicâncias realizadas179
Número de aprovações127
Número de reprovações52

Departamento de Saúde

* Setor de farmácia
Medicamentos distribuídos127.916

* Setor Ambulatorial
- Clínica Geral560 pacientes
- Clínica pediátrica532 crianças
- Curativos353 pacientes
- Medicação279 pacientes
- Medida de pressão arterial181 pacientes
- Micronebulização

88 pacientes a partir de 10/95
- Escabiose724 crianças tratadas
- Tratamento de desnutrição20 crianças tratadas
- Tratamento dermatológico11 pacientes
- Corte de unhas55
Foi realizado pelo departamento o atendimento e controle de crianças desnutridas com idades de 0 a 3 anos, aos sábados. Foram atendidas pelo departamento2.756 pessoas

* Setor Odontológico - Pessoas atendidas em obturações, curativos, extrações e canal962 pacientes

* Total de pessoas atendidas pelo departamento21.241

Departamento da área profissionalizante

* Curso de datilografia
Alunos habilitados660 jovens da região e Colégio Romanelli

Departamento de Aquisição e Arredação

Teve como função arrecadar e coletar todas as doações oferecidas a F.E.I.G. e canalizá-las para os respectivos setores

Departamento de Informática

- Atendeu as necessidades do planejamento, organização e controle das atividades dos diversos departamentos que dependem de dados estatísticos, controle de estoque, relatórios, diagramação na área gráfica e etc.

Departamento de Educação

* Colégio Professor Rubens Romanelli
- Formandos/95
Técnicos de administração42 alunos
Técnicos de Contabilidade26 alunos

OBSERVAÇÕES

A escrita contábil esteve a cargo do contador Antônio Elvécio Resende, CRC 063015, que presta serviços para a FEIG, da Jonisa Contabilidade.

Contamos com a cooperação dos irmãos Voluntários em todas as atividades realizadas no campo espiritual e de assistência social. Todo o nosso atendimento aos carentes é efetuado diário e gratuitamente.

A rigidez do inverno torna mais bela e aconchegante a primavera

Educação na Casa de Glacus

Homenagem dos alunos do Colégio Professor Rubens Costa Romanelli

Dentro das comemorações dos 21 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, foi lançado no Colégio Rubens Romanelli um concurso de redação sobre a Casa, cujo "prêmio" seria a publicação no Jornal Evangelho e Ação, aquela considerada a melhor.

A expectativa era grande, mas foi superada. Chegamos a 05 redações finalistas, onde foi difícil escolher e a decisão foi publicar todas. Já publicamos 03 na edição de setembro e agora nesta edição estamos publicamos as outras 02.

Gostaríamos de registrar para estes 05 alunos, seus familiares e aos responsáveis por sua educação no Colégio Rubens Romanelli de que não houve uma pessoa que ao ler as redações não se emocionasse.

Foi gratificante ver o quanto, estes alunos, percebem nossa luta para fazer o sonho continuar sendo realidade.

A eles só temos a agradecer pela oportunidade que estão dando à Casa de Glacus de participar de suas vidas, tanto na formação profissional quanto na de crescimento espiritual.

Eis aqui as outras duas redações:

21 anos

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está completando a sua maioridade, o que é para todos, voluntários e funcionários, mais um motivo de orgulho e de felicidade, pois não é todo dia que uma organização sem fins lucrativos alcança tantos anos de luta e perseverança.

São inúmeros os benefícios que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus concede às pessoas menos favorecidas e, mesmo para aquelas com um padrão de vida melhor, pois, além de serviços sociais, há também serviços espirituais, ou seja, além do apoio material, é capaz de dar o tão necessitado apoio espiritual.

Esses tantos outros motivos estão dando aos colaboradores a sensação de dever cumprido e também a consciência de que ainda se tem muito a fazer e que o trabalho, apesar de todos os obstáculos, é válido e gratificante.

E a recompensa? Está em cada rosto, em cada pessoa que é beneficiada por alguns dos trabalhos executados por esta tão jovem organização de pessoas que têm como meta o principal dos mandamentos do Mestre: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo com a si mesmo".

Rubia Orsini - 3ªB

Conquistando a Maioridade

Dos 21 anos da FEIG.

Muita coisa se tem a falar,
das pessoas que por ela passaram,
das pessoas que por ela vão passar.
Há também os problemas
que ela ajuda a solucionar.

A FEIG é feita de amor
de sinceridade e compaixão.
E está sempre a ajudar
com muita união.

Não pense que a FEIG
procura seguidores.
Ela nos ajuda a todos...
não importa a cor,
não importa a religião.
Para a FEIG
somos todos irmãos.

Amor, alegria, ação,
FEIG é vida
21 anos de trabalho
com o coração

Cássio Junior - 1ªC

Compromisso com a vida

"Na hora de auxiliar em favor de alguém, não pergunte 'O que é que eu poderia fazer? Faze logo o que puderes para que a tua parcela de socorro não chegue atrasada'".
(Emmanuel)

Nos últimos meses, fui solicitada, quase que diariamente, para escrever mensagens em agendas de estudantes adolescentes. Quando recebi as primeiras solicitações, procurei escrever com o coração, para que cada uma recebesse uma recordação que traduzisse a sua importância individual. Fi-lo com prazer e de maneira especial, trabalhando e sondando o íntimo de cada uma, para poder expressar melhor, por escrito, dizeres úteis e agradáveis.

Mas começaram a chover agendas, caderninhos, diários de todos os

lados. Cansei-me. Olhava aquelas jovens, todas eufóricas, falando todas ao mesmo tempo... Olhava os livrinhos apontados para mim... Pensava no tempo a ficar meditando, pensando, sondando até encontrar o que escrever... E desisti. Decidi que escreveria algo do tipo "tubo de bom", "beijos", "felicidades" e estaria ótimo.

Ao receber a agenda seguinte, assentei-me à mesa na sala de aula, tomei a caneta, e fiquei olhando o papel. Cadê palavra? Bem que procurei, quem disse que achei, nem um "ói", "olá", nada! Suspirei infeliz por não saber escrever.

Fiquei nessa letargia por um tempo breve mas o suficiente para sofrer a dor dos mudos: saber que há o que dizer, mas não poder dizer.

Um torpor pesado me invadiu. E uma voz dentro de mim reclamou: "É o

compromisso com a vida?" Foi como um sonho que sonhasse acordada. Um sonho que me acordasse de um pesadelo. Manifestei a reação de quem leva um tapa; sacudindo-me toda.

Pensei em Joanna de Ángelis, Scheilla e tantos outros mentores que se dispõem a falar aos jovens. Revi palavras que eu mesma escrevi. Recordei a história da sementinha a ser plantada. Sofri, envergonhada, a certeza de que jamais fui capaz de escrever sem autorização do plano espiritual. Jurei estar sempre disponível para ser útil e jamais deixar de ser um canal com o outro plano.

Que Jesus me dê humildade e amparo para que minhas limitações não me permitam esquecer o "compromisso com a vida" que é de todos nós.

Ilze

Convite da Casa

O Setor de Evangelização Infantil da Fraternidade Espírita Irmão Glacus convida os pais das nossas crianças para o VII Encontro com os Evangelizadores que se realizará dia 23 de novembro de 1997.

Participem conosco deste momento especial.

☐ Maiores informações:

na recepção da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A morte traz em si a libertação do espírito quando este chega ao final do estágio na Terra



Arte, Mocidade e Espiritismo

Desde os tempos antigos, a arte, através de suas manifestações, tem sido a maior expressão de contato entre as criaturas e o Criador. Promove o elo de reajustamento entre os homens, abolindo contradições, guerras e iniquidades. Através da música, do teatro, da literatura e de outras atividades, vários artistas têm manifestado o desejo à paz, ao amor e à união sublime pela libertação.

Na sua concepção mais ampla, arte em latim (ars) significa perícia e habilidade na execução prática de uma idéia, toda a espécie de atividade estética perceptível através dos sentidos superiores (visão, audição, tato) e pela razão. Se tais idéias, sendo trabalhadas pelo conhecimento no desejo da sublimação espiritual, valorizando os sentimento mais puros aliados à razão edificadora, os resultados são expressos de forma a glorificar a existência sublime do Criador.

Vê-se o caso de um dos supremos artistas de todos os tempos, Leonardo da Vinci, que ainda admiramos por sua técnica e perícia à pintura em uma de suas mais belas obras, a Santa Ceia. Nela, o artista retrata toda sua grandeza espiritual pela fé crística e eis que estas obras existirão enquanto houver criaturas.

Nossa Mocidade tem aprendido que aliando-se o conhecimento

ESPAÇO JOVEM

adquirido pelo estudo à técnica da expressão artística, muito obteremos na grandiosidade do objetivo a que nos propomos: divulgação da Doutrina Espírita. Temos o nosso teatro, tarefa da Mocidade, sob responsabilidade da Coarte, onde os jovens têm a oportunidade do trabalho com Jesus, estudando e ensinando através da arte. Nos ensaios realizados, aos domingos, os participantes se exercitam nos laboratórios de teatro e estudam os textos das peças que têm fundo doutrinário e cujo objetivo é atingir o público com a mensagem que o texto propõe.

Após a prece inicial, é lida e discutida uma das mensagens das obras de Emmanuel, onde todos participam com suas idéias e proposições. Ao término dos ensaios, a tarefa é encerrada com uma prece e, então, os jovens se despedem num clima de harmonia dominical. Depois de vários ensaios, os trabalhos são apresentados ao público engrandecendo o talento de nossa Mocidade.

Assim é a nossa arte na Mocidade Espírita Joanna de Angelis: teatro, coral, trabalhos de pintura em mural e muitas outras atividades que traduzem os ensinamentos de nossa doutrina.

Esperamos que muitos jovens venham conhecê-la e participar dela integrando-se às nossas tarefas para que possamos juntos, estudar e alegrar, através da arte com Jesus.

Claudimar Pereira Diniz

Você Sabia?

Com o título "Morrie volta a viver", a revista Fatos e Fotos, segundo a revista A Reencarnação - março/81, notificou o fato que se segue:

"Mark Singer, de 22 anos, é uma das poucas pessoas que podem contar o que aconteceu depois de sua própria morte. É que ele teve uma experiência incrível. "Eu, inclusive, era ateu. Depois que voltei a viver, comecei a acreditar em Deus".

Esse jovem estava internado num hospital quando sua morte foi registrada por todos os instrumentos. "De repente, eu me toquei e vi que estava vivo de novo", disse ele.

Passou por maior emoção, ainda, quando perdeu os sentidos. "Pude ver, nessa hora, uma luz amarela que saía do fundo de um longo e infinito túnel. A figura de um homem se dirigiu,

em seguida para mim. Vestia uma capa que cobria o seu corpo. Tinha o cabelo e uma pele clara. A única coisa que ele me disse foi que eu precisava ter fé. Em seguida, perguntou se eu queria ver o meu corpo. Respondi que sim. Pude ver, então, os médicos tentando recuperar, já que meu coração parara. Um padre entrava, para dar a bênção. Senti, em seguida, uma tremenda necessidade de voltar ao meu corpo e de repente estava lá, de novo".

"Depois de tudo o que aconteceu comigo, agora creio em Deus. Acredito que há uma vida espiritual profunda depois da morte e que todos nós fazemos parte de uma grande plano.

Revista Espírita Allan Kardec - 22



Qual o papel dos centros vitais no intercâmbio mediúmico?

Raul - Encontramos os centros vitais como sendo representações do corpo psicossomático ou perispírito, correspondendo aos plexos no corpo físico.

São verdadeiras subestações energéticas.

A proporção que encontramos no mapa fisiológico do indivíduo, os diversos entroncamentos nervosos, de vasos, de veias, temos afim de um foco de expansão de energia.

O nosso centro coronário, que é a porta que se abre para o cosmo, é a "esponja" que absorve o influxo de energia e o distribui para o centro cerebral, para o centro laríngeo, e, respectivamente, para outros centros que se distribuem com maior ou menor intensidade, através do corpo. Sabemos que tais energias, antes de atingir o corpo físico, abrigam-se no corpo espiritual. Do mesmo modo como se tivéssemos uma grande cisterna de água abastecendo uma cidade, tendo em cada residência a nossa particular, verificamos no organismo a grande "cisterna" que absorve as energias de maior vulto, que é o citado centro coronário, e as pequenas "cisternas" que vão atendendo às outras regiões: o centro cerebral atendendo às funções intelectivas do homem, acionando as funções da mente; o centro laríngeo responsável pela respiração, pela fala e todas as funções importantes do aparelho fonador; temos o centro cardíaco que está ativando as emoções, as emissões do sentimento do homem, atuando sobre o músculo cardíaco. Conhecemos o centro gástrico responsável pela digestão energética e naturalmente achamos afim, no campo da mediunidade, uma contribuição muito grande, porque os médiuns invigilantes ou que estão nas lides sem o devido policiamento, sem as devidas defesas, quando entram em contato com atormentados, sentem as tradicionais náuseas, absorvendo energias que os alimentam de maneira negativa e provocam mal-estares de repercussão no soma, no corpo físico; a dor de cabeça, tão comum aos médiuns, são energias atingindo o centro cerebral. Lembramos, ainda,

o centro esplênico, responsável pela filtragem de energia, atuando sobre o baço, do mesmo modo que este é responsável pelo armazenamento do sangue, pela filtragem; e, achamos o centro básico ou genésico, por onde absorvemos a energia provinda dos minerais do solo, o chamado pelo iogues de "kundalini" ou "fogo serpentino".

Esses centros espalhados são tidos como os mais importantes, mas, ao longo do corpo, temos vários outros centros por onde as energias penetram ou por onde elas são emitidas.

Dessa forma, os centros de força são distribuidores de energia ao longo do corpo psicossomático que têm a função de atender ao corpo somático. Identificamos a correspondência das veias, das artérias e dos vasos no corpo físico com as "linhas de força" do corpo espiritual.

Eis, porque, quando recebemos o passe, imediatamente, sentimos bem-estar, nos sentimos envolvidos numa onda de leveza que normalmente provoca-nos emoção.

Porque as energias penetram o centro coronário e são distribuídas por essas "linhas de força", à semelhança de qualquer medicamento, elas vão atingir as áreas carentes. Se estivermos com uma problemática cardíaca, por exemplo, não haverá necessidade de aplicarmos as energias sobre o músculo cardíaco, porque em penetrando nossa intimidade energética, aquele centro lesado vai absorver a quantidade, a parcela de recursos fluidicos de que necessita. Do mesmo modo, se temos uma dor na ponta do pé e tomamos um analgésico, que vai para o estômago, a dor na ponta do pé logo passa. Então, o nosso cosmo energético está, como diz a Doutrina Espírita, ligado célula por célula ao nosso corpo somático. Por isso, os centros de força do perispírito têm seus correspondentes materiais nos plexos do corpo carnal, ou, diríamos de melhor maneira, os plexos do corpo carnal são representantes materiais, são a expressão materializada dos fulcros energéticos ou dos centros de força, ou, ainda, dos centros vitais do nosso perispírito.

Fonte: Diretrizes de Segurança - Divaldo Franco e Raul Teixeira

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Feliz aquele que se imola na tarefa do bem dentro do preceito maior do Cristo

O SERMÃO DA MONTANHA¹

"O crepúsculo descia num deslumbramento de ouro e brisas preciosas. Ao longo de toda a encosta, acotovelava-se a turba imensa. Muitas centenas de criaturas se aglomeravam ali, a fim de ouvirem a palavra do Senhor, dentro da paisagem que se aureolava dos brilhos singulares de todo o horizonte pincelado de luz. Eram velhinhos trêmulos, lavradores simples e generosos, mulheres do povo agarradas aos filhinhos. Entre os mais fortes e sadios, viam-se cegos e crianças doentes, homens maltrapilhos, exibindo as verminas que lhes corrolam as mãos e os pés. Todos se comprimiam ofegantes. Ante os seus olhares felizes, a figura do Mestre surgiu na eminência enfeitada de verdura, onde perpassavam brandamente os ventos amigos da tarde..." (Humberto de Campos - espírito)²

Essa enternecedora descrição transporta-nos ao cenário singelo de uma das mais belas e significativas passagens do Evangelho de Jesus. Ali, no alto do monte, o Mestre querido falou por muito tempo do Reino de Deus, ensinando com bondade suprema sobre a edificação do amor. Dirigiu-se aos enfermos e aleijados, aos tristes e deserdados, aos oprimidos e caluniados, aos desafortunados e vencidos, porque o



Divino Instrutor sabia que, nas derrotas da sorte, as criaturas ouvem mais alto a voz de Deus. Naqueles instantes, a luz ofuscante da mais intensa sabedoria celestial brilhou sobre a Terra, quando as palavras doces do Cristo foram carregadas pelas brisas suaves até aqueles corações aflitos e sedentos de iluminação interior. Graças aos evangelistas, os eternos ensinamentos foram registrados para a Humanidade inteira.

Agrupado nos capítulos 5, 6 e 7 do Evangelho de Mateus, mas também com trechos narrados por Lucas e Marcos, o chamado "Sermão da Montanha" constitui um dos mais perfeitos conjuntos de instruções dirigidas aos Espíritos em evolução. São capítulos da Boa Nova que todos os cristãos deveriam ler diariamente, respeitosamente, buscando sua interpretação mais profunda e procurando viver seus ensinamentos intensamente. Diz-se que se todos os

livros de espiritualidade se perdessem, mas restassem apenas esses trechos, seriam eles o bastante para conduzir as criaturas à perfeição mais extrema, aos degraus evolutivos mais avançados, levando-as, se vividos integralmente, à libertação total e definitiva dos ciclos reencarnatórios.

Jesus expandiu as possibilidades de crescimento espiritual de seus tutelados, indicando-lhes os caminhos a seguir. Iniciou com as bem-aventuranças celestiais; abordou temas comportamentais como as ofensas, o adúlterio, o amor ao próximo, a modéstia e os julgamentos; ensinou sobre o jejum e a oração; adotou imagens simbólicas marcantes como o "sal da terra" e a "luz do mundo". Assim, o Sermão da Montanha contém o tesouro mais valioso, o verdadeiro roteiro das almas em aprendizado. Aqueles que conseguirem conquistá-lo seguindo-lhe as instruções, estarão candidatando-se ao sublime discipulado, com o Mestre.

Marcelo Orsini

Nas próximas edições daremos continuidade à interpretação do Sermão da Montanha, tendo como base estudo de C.T. Pastorino

²XAVIER, Francisco Cândido. O Sermão do Monte. In "Boa Nova", cap. 11 p. 78. Ed. FEB.

Leitura do Mês



O Vôo da Gaiota

Um romance que mostra as tristes consequências tanto em corpo e em espírito de quem se envolve com o mundo das drogas, do suicídio e da dor.

Vale a pena Conferir!

Evangelização Infantil

O que as crianças pensam sobre a Evangelização Infantil?

Esta foi a pergunta feita aos alunos dos cursos de Evangelização Infantil feitos na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, muitas foram as respostas.

Todas muito boas e não daria para publicar todas e então selecionamos algumas. Neste número publicaremos apenas uma, as outras restantes publicaremos nos outros números.

Parabéns aos evangelizadores que conseguem transmitir às suas crianças tantos ensinamentos e dedicação.

Evangelizar é aprender.

Evangelizar é ensinar, é amar, dar um pouco do seu amor, um pouco para o próximo.

É dedicar, é querer.

É ter força de vontade.

Evangelizar é saber que estamos em uma fase, uma fase em que temos consciência que estamos "aprendendo", e passando o que "aprendemos" para pessoas de menos conhecimento.

É ao mesmo tempo aprender, ensinar, evoluir, querer, amar, dedicar.

É isso, isso é evangelizar.

Parabéns para o evangelizador, aquele que dedica o seu amor.

Nayana.



ALLAN KARDEC

O Livro dos Espíritos

185 - O estado físico e moral dos seres vivos é perpetuamente o mesmo, em cada globo?

- Não; os mundos também estão submetidos à lei do progresso. Todos começaram como o vosso, por um estado inferior, e a terra mesma sofrerá uma transformação semelhante, tornando-se um paraíso terrestre, quando os homens se fizerem bons.

Assim, as raças que atualmente povoam a Terra desaparecerão um dia e serão substituídas por seres mais e mais perfeitos. Essas raças transformadas sucederão à atual, como esta sucedeu a outras que eram mais grosseiras.

186 - Há mundos em que o Espírito, deixando de viver num corpo material, só tem por envoltório o perispírito?

- Sim, e esse envoltório torna-se de tal maneira etéreo que para vós é como se não existisse; eis então o estado dos Espíritos puros.

186-a - Parece resultar daí que não existe uma demarcação precisa entre o estado das últimas encarnações e o do Espírito puro?

- Essa demarcação não existe. A diferença se dilui pouco a pouco e se torna insensível, como a noite se dilui ante as primeiras claridades do dia.

187 - A substância do perispírito é a mesma em todos os globos?

- Não; é mais eterizada em uns do que em outros. Ao passar de um para outro mundo, o Espírito se reveste da matéria própria de cada um, com mais rapidez que o relâmpago.

188 - Os Espíritos puros habitam mundos especiais, ou encontram-se no espaço universal, sem estar ligados especialmente a um globo?

- Os Espíritos puros habitam determinados mundos, mas não estão confinados a eles como os homens à Terra; eles podem, melhor que os outros, estar em toda parte.

Todo aquele que conduz o estandarte cristão é alvo da crítica e incompreensão



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

Caros editores do Jornal Evangelho e Ação,

Saudações,

Estou enviando minha ficha e gostaria muito de receber o jornalzinho.

Sou frequentadora da "Fraternidade Cristã Paulo e Estevão" de Sete Lagoas e sempre peço emprestado o jornal Evangelho e Ação.

Tenho em mãos a edição de Agosto/97, n.70. É um jornal muito instrutivo para quem deseja ampliar seus conhecimentos dentro da Doutrina Espírita.

Gostei muito da historinha "A Centopéia Levada", do artigo "Aprendendo com Chico", enfim de tudo!

Gostaria de sugerir a publicação de pequenas histórias, que além de prender a atenção do leitor, servem, às vezes para ilustrar palestras. Li no "Reformador" uma história de "O Raio de Sol" e aproveitei-a ao máximo. Fiz cópias para distribuição no meu local de trabalho e ainda fiz uma palestra que, creio, muito agradou aos ouvintes.

Bem, peço desculpas pela minha ousadia.

Apenas quero demonstrar o valor de uma boa leitura e, principalmente da boa oportunidade de divulgar as lições do Divino Mestre, através de assuntos que prendem a atenção dos nossos irmãos.

Sendo só, para o momento, agradeço à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, e desejo que a luz Divina brilhe em nossos corações a cada momento.

Obrigada,
Iolinda Maria de Carvalho - Sete Lagoas - MG

Caríssima Iolinda,

Paz em seu coração. Agradecemos as palavras carinhosas em favor de todos nós.

Sua ficha já se encontra no nosso cadastro de assinantes e temos certeza que a partir de agora não precisará mais você pedir emprestado o nosso jornal.

Agradecemos os elogios as colunas do nosso jornal e agradecemos também pela sugestão.

Oportunamente iremos colocando-a em prática.

Continue fazendo palestras edificantes que abrem corações e mentes para o nosso querido e amado mestre Jesus.

Que Jesus a abençoe hoje e sempre!

Venho por meio desta agradecer o convite que foi enviado pelo querido "Glacus" para o seu aniversário.

O grupo da Fraternidade Espírita Irmão Fritz, parabeneza esta co-irmã pela data tão feliz em nossos corações.

Rogando a Maria Santíssima que envolva a todos vocês com o seu manto sagrado para que continuem sempre trabalhando em prol dos sofredores. O grupo agradece pelo recebimento do Jornal Evangelho e Ação, que recebemos todos os meses, gratuitamente.

Este jornal é bem feito e não é polêmico.

Fica aqui o meu sincero abraço, deste pequeno colaborador,
Verti - Ponte Nova - MG

Quero irmão Verti,

Paz e harmonia em seu coração. Agradecemos os votos sinceros da Fraternidade Espírita Irmão Fritz.

Realmente precisamos muito que a mãe Santíssima nos envolva em suas bênçãos para que possamos continuar dentro da programação estabelecida pela nossa querida Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ore sempre por todos nós e que Jesus envolva a todos vocês.

Queridos amigos,

Eu estou tentando com muita alegria estudar o Evangelho do Cristo.

Tenho oito anos e estou frequentando a Casa Espírita Irmão Horta, em Mariana.

Gostaria de receber o Jornal Evangelho e Ação.

Jesus nos abençoe hoje e sempre. Abraço fraternal do pequeno irmão,
Gabriel - Mariana - MG

Querido irmãozinho Gabriel, Que Jesus o envolva em suas bênçãos hoje, agora e sempre.

É sempre grande a emoção quando recebemos cartas dos nossos pequeninos.

Temos a preocupação através do "Cantinho da Criança," de levar até nossos pequenos leitores, palavras de amizade, amor e carinho.

Você irá receber o nosso jornal e ele irá até você impregnado com as vibrações de todos os corações dos que trabalham na Casa de Glacus.

Paz, crescimento, luz e muita vontade de continuar trilhando este caminho. Jesus esteja em seu coração.

AREDAÇÃO

A FOFUCA

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE RIGARDO LINS JANSEN

É UMA MOSQUINHA QUE ESPALHA UM BOATO POR TODO LADO. CERTA VEZ ACERTOU EM CHEIO UMA MENINHA, MAS...

A GAROTINHA ERA ESTUDIOSA. O BOATO NADA CALOU. DEPOIS A FOFUCA ACHOU UM MENINHO, MAS ACABOU DESANIMANDO...

POIS ELE ESTAVA TRABALHANDO... E O BOATO ACABOU NÃO FUNCIONANDO.

CONTUDO HAVIA A LILICA, QUE NÃO QUERIA NADA... ERA UMA DESOCLUPADA. BASTOU A FOFUCA JOGAR SOBRE ELA UMA PITADINHA DE NADA, E PRONTO! A MENINA FICOU ADOENTADA! VIROU UMA GRANDE FOFOCHEIRA!!

NO OUVIDO DOS COLEGUINHOS COCHICHAVA E COCHICHAVA... DA VIDA DE TODO MUNDO E ATÉ DO QUE NÃO SABIA, FALAVA E INVENTAVA. TANTOS BOATOS ESPALHOU QUE NO REINO DAS MOSQUINHAS ACABOU FAMOSA.

E SABE O QUE ACONTECEU? AS MOSQUINHAS DA MALDADE, DA VAIDADE, DA IGNORÂNCIA E MUITAS OUTRAS, COMEÇARAM A VOAR PRÁ LÁ E PRÁ CÁ, PROCURANDO QUEM GOSTAVA DE FOFOCAR, E TUDO DE RUIM ESPALHAR.

ASSIM COMO O PERFUME DE UMA FLOR ATRAI AS BORBOLETAS, A MENTE VAZIA SEMPRE CORRE O RISCO DE SE TORNAR VIVEIRO DAS MOSQUINHAS COM AS QUAIS SE AFINIZA.

IMPRESSO

Tenha caridade, para que tua esmola não torne mais pobre teu irmão